



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE**  
**DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM**

**WALNIELMA BENEVIDES DA SILVA**

**CITOPATOLÓGICO DO COLO UTERINO: conhecimento de usuárias de uma  
unidade básica de saúde acerca do exame preventivo**

**CAMPINA GRANDE – PB**  
**2014**

**WALNIELMA BENEVIDES DA SILVA**

**CITOPATOLÓGICO DO COLO UTERINO: conhecimento de usuárias de uma  
unidade básica de saúde acerca do exame preventivo**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao  
Curso de Graduação em Enfermagem da  
Universidade Estadual da Paraíba, em  
cumprimento à exigência para obtenção do grau  
de Bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Maria do Socorro Alves Silva  
Lúcio

Campina Grande – PB  
2014

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

S586c Silva, Walnielma Benevides da.

Citopatológico do colo uterino [manuscrito] : conhecimento de usuárias de uma unidade básica de saúde acerca do exame preventivo / Walnielma Benevides da Silva. - 2014.

44 p. : il. color.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2014.

"Orientação: Profa. Ma. Maria do Socorro Alves Silva Lúcio, Departamento de Enfermagem".

1. Exame citopatológico. 2. Câncer de colo de útero. 3. Prevenção de câncer. 4. Enfermagem. I. Título.

21. ed. CDD 616.994 66

**WALNIELMA BENEVIDES DA SILVA**

**CITOPATOLÓGICO DO COLO UTERINO: conhecimento de usuárias de uma  
unidade básica de saúde acerca do exame preventivo**

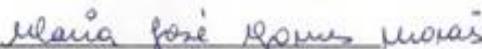
Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao  
Curso de Graduação em Enfermagem da  
Universidade Estadual da Paraíba, em  
cumprimento à exigência para obtenção do grau  
de Bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Maria do Socorro Alves Silva  
Lúcio

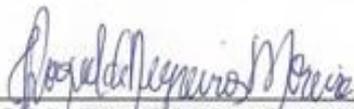
Aprovada em 05/11/2014.



Profª Ma. Maria do Socorro Alves Silva Lúcio / UEPB  
Orientadora



Profª Ma. Maria José Gomes Morais / UEPB  
Examinadora



Enfª. Ma. Raquel de Negreiros Moreira  
Examinadora

*Ao meu DEUS, autor e consumidor da minha fé. Às  
pessoas mais importantes da minha vida, meus pais,  
Waldeci Rodrigues e Josefa Lourenço. A minha irmã  
Waldegleide Benevides. A minha sobrinha Débora  
Vitória. Ao meu cunhado Rui da Silva Barbosa. A  
meus avós Maria Inês, José Cordeiro e Joana  
Soares.*

## *Agradecimentos*

*À DEUS, meu querido pai, rochedo forte que sempre me susteve, realizando todos os meus sonhos, dos quais a conclusão deste curso foi obra de suas mãos, sempre cumprindo as promessas feitas em minha vida. Por que dele, por ele e para ele são todas as coisas, nada que eu faça poderá expressar a gratidão de tudo que fizeste em minha vida meu SENHOR.*

*Aos meus pais Waldeci e Josefa que nunca pouparam esforços para realizar este sonho de concluir este curso, se não fosse por suas dedicações, esforços e sacrifícios eu não teria conseguido, foi por vocês que lutei, e é a vocês que eu dedico esta vitória.*

*A minha sobrinha Débora Vitória, que sempre com seu sorriso, carinho e amor me alegrou nos momentos mais difíceis dessa conquista.*

*A minha irmã Waldegleide e ao meu cunhado Rui da Silva Barbosa, que sempre me apoiou e me incentivou nos momentos mais difíceis.*

*Aos meus avós, Maria Inês, José Cordeiro e Joana Soares pela atenção, carinho e amor que sempre me foi dado.*

*À professora Ms. Maria do Socorro Alves da Silva Lúcio por ter me orientado com tanto empenho, dedicação e responsabilidade.*

*As professoras Maria José Gomes Morais e Raquel de Negreiros Moreira que prontamente aceitaram participar da banca examinadora deste TCC.*

*Aos professores do Curso de Enfermagem, aos funcionários da UEPB, pela presteza e atendimento quando nos foi necessário.*

*E a todos os colegas de Curso, pelos momentos que dividimos juntos, momentos que ficarão guardados sempre em nossa memória.*

SILVA, W. B; LÚCIO, M.S.A.S. **CITOPATOLÓGICO DO COLO UTERINO:** conhecimento de usuárias de uma unidade básica de saúde acerca do exame preventivo. Campina Grande, 2014. Universidade Estadual da Paraíba. Departamento de Enfermagem.

## **RESUMO**

O citopatológico do colo uterino é a principal estratégia para detecção precoce do Câncer de Colo do Útero (CCU), sendo um método simples que indica as lesões neoplásicas ou pré-plásicas e alguns processos de outra natureza. Objetivou-se, investigar o conhecimento das usuárias de uma Unidade de Saúde da Família (USF) sobre citopatológico do colo uterino. Realizou-se um estudo exploratório descritivo com abordagem quantitativa. A amostra foi constituída por cinquenta mulheres com idade entre 18 a 64 anos vinculadas à Unidade de Saúde da Família VIII do município de Ingá-PB. O instrumento utilizado para coleta de dados foi um formulário com questões inicialmente preenchidas através dos dados obtidos no prontuário das usuárias participantes da investigação e posteriormente através das informações prestadas pelas usuárias. Os resultados assinalaram que ainda existe falta de conhecimento por partes das usuárias quanto a realização do exame citopatológico do colo uterino, periodicidade, tipo de amostra que é coletada durante o exame, bem como ausência de orientações por parte da equipe de saúde quanto a prevenção do CCU e falta de informação quanto a importância da atuação do enfermeiro no combate a essa neoplasia.

**Palavras-chave:** Citopatológico do Colo Uterino; Câncer do Colo de Útero; Enfermagem.

## **ABSTRACT**

Cytopathology of the uterine cervix is the main strategy for early detection of cervical cancer (CCU), and a simple method that indicates the neoplastic lesions or pre-plasias and some processes of other kinds. The objective was to investigate the knowledge of the users of a Family Health Unit (USF) on Pap smear of the cervix. We conducted a descriptive exploratory study with a quantitative approach. The sample consisted of fifty women aged 18 to 64 years linked to the Family Health Unit VIII of the city of Inga-PB. The instrument used for data collection was a form with questions initially filled by the data obtained from patient charts of the participating users of research and later through information provided by the users. The results indicated that there is still lack of knowledge by users as parts of the Pap smear testing of the cervix, frequency, type of sample that is collected during the examination, as well as the absence of guidance from the health team and the prevention of CCU and lack of information about the importance of nursing work in the fight against cervical cancer.

**Keywords:** Cervical Pap; Cancer of the uterine cervix; Nursing.

## LISTA DE TABELAS

**TABELA 1--** Dados de caracterização socioeconômica das usuárias do PSF VIII da cidade do Ingá-PB..... 21

**TABELA 2 --.** Dados de caracterização gineco-obstétrica das usuárias do PSF VIII da cidade do Ingá-PB..... 22

## LISTA DE FIGURAS

- FIGURA 1-** Distribuição das usuárias vinculadas a USF VIII, que realizaram ou não consulta por problemas ginecológicos..... 23
- FIGURA 2-** Distribuição das usuárias vinculadas a USF VIII, que ouviram ou não falar sobre o exame citopatológico do colo uterino..... 23
- FIGURA 3-** Distribuição das usuárias vinculadas a USF VIII, quanto questionamento ao enfermeiro sobre o exame citopatológico do colo uterino..... 24
- FIGURA 4-** Distribuição das usuárias vinculadas a USF VIII, quanto ao tipo de amostra que o enfermeiro coleta durante realização do exame citopatológico do colo uterino..... 25
- FIGURA 5-** Distribuição das usuárias vinculadas a USF VIII, quanto a periodicidade que deve ser realizado o exame citopatológico do colo uterino..... 25
- FIGURA 6-** Distribuição das usuárias vinculadas a USF VIII, quanto ao questionamento se o exame citopatológico do colo uterino previne o câncer de colo do utero..... 26
- FIGURA 7-** Distribuição das usuárias vinculadas a USF VIII, quanto a importância da atuação do enfermeiro na prevenção do câncer de colo uterino..... 28

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>09</b>
<b>2 OBJETIVOS .....</b>	<b>12</b>
2.1 Objetivo Geral.....	12
2.2 Objetivos Específicos.....	12
<b>3 REFERENCIAL TEÓRICO .....</b>	<b>14</b>
<b>4 METODOLOGIA.....</b>	<b>17</b>
<b>5 RESULTADOS E DISCUSSÕES.....</b>	<b>20</b>
<b>6 CONCLUSÃO.....</b>	<b>30</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	
<b>APÊNDICES</b>	
<b>ANEXOS</b>	

# *Introdução*

## 1 INTRODUÇÃO

O Câncer do Colo do Útero (CCU) é causado pela infecção persistente por alguns tipos oncogênicos do Papilomavírus Humano - HPV. Geralmente a infecção genital por este vírus não acarretam doenças, porém em alguns casos pode provocar alterações celulares que poderão evoluir para o câncer, sendo essas alterações celulares facilmente detectável através do exame preventivo, sendo por isso de grande importância a realização periódica deste exame (INCA, 2014).

Espera-se 15.590 novos casos de CCU no Brasil para o ano de 2014, sendo este o terceiro mais frequente na população feminina e a quarta causa de morte de mulheres por câncer no Brasil (INCA, 2014).

No Brasil o CCU é um grande problema de saúde pública, devendo ser priorizados a prevenção e o controle, principalmente na população que apresentar maiores fatores de riscos para o surgimento dessa neoplasia (ARAÚJO, 2014).

Na Estratégia de Saúde da Família (ESF) percebe-se que o enfermeiro possui fundamental importância na prevenção do CCU, pois são inúmeras atividades desenvolvidas pelo mesmo entre elas: a realização das consultas de enfermagem, realização do exame preventivo, promoção de ações educativas junto à população alvo, comunicação dos resultados e encaminhamento quando necessário para realização das devidas condutas (MELO, 2012).

É de grande importância que o enfermeiro se empenhe junto à orientação de adesão e realização do exame papanicolaou, bem como as formas de prevenção desse câncer, de modo que possa minimizar os riscos que as pacientes estão expostas (GUIMARÃES, 2012).

São inúmeros fatores que podem estar associados à deficiência de conhecimento encontrada nas mulheres em relação ao exame preventivo (Papanicolaou). Sendo imprescindível a busca por respostas específicas a respeito dessa problemática, de forma que possa direcionar ações integradas de educação em saúde, objetivando o fortalecimento da assistência prestada de modo que possa garantir uma melhor acessibilidade e adesão das mulheres, tanto no exame preventivo quanto na consulta de retorno, para prevenção do câncer de colo uterino (VASCONCELOS, 2011).

Diante de tal realidade, esse estudo aborda o cenário do quanto pacientes de uma ESF conhecem sobre o tema.

# *Objetivos*

## **2 OBJETIVOS**

### 2.1 Objetivo Geral

- Investigar o nível de conhecimento acerca do exame citopatológico do colo uterino de usuárias de um PSF.

### 2.2 Objetivos Específicos

- Caracterizar o perfil sócio-econômico das mulheres participantes deste estudo;
- Identificar o conhecimento das usuárias acerca da prevenção do câncer do colo de útero;
- Identificar com as usuárias o conhecimento acerca da importância do enfermeiro na prevenção do CCU;

# *Referencial Teórico*

### 3 REFERENCIAL TEÓRICO

O desenvolvimento do câncer do colo do útero se dá por uma lesão precursora no seu epitélio, sendo um problema de considerável extensão, afetando grande parte da população feminina mundialmente, principalmente nos países desenvolvidos como o Brasil (KASBURG, 2014).

O CCU no Brasil ocupa um lugar de destaque pelo grande índice de mortalidade feminina, cuja vulnerabilidade apresenta as seguintes características: grandes números de parceiros, baixo nível socioeconômico, atividade sexual precoce, infecção pelo Papiloma Vírus Humano, uso de contraceptivos, tabagismo, idade entre 30 a 60 anos, baixa ingestão de vitamina A e C (OHARA, 2014).

Esse tipo de neoplasia é um grande problema de saúde pública no Brasil, afetando principalmente mulheres de baixa classe econômica, sendo muitas vezes a ausência de informação que promove o surgimento dessa neoplasia (MELO, 2011).

Apesar do CCU ser uma lesão de fácil diagnóstico, através do exame citopatológico do colo uterino, a taxa de mortalidade das mulheres nos países subdesenvolvidos ainda tem sido cada vez maior (MELO, 2011).

O CCU apresenta uma fase pré-clínica, em que a identificação de lesões precursoras pode ser detectada através do exame papanicolaou, e conforme a evolução da doença pode aparecer sintomas como: corrimento, sangramento vaginal e dor (INCA, 2014).

O citopatológico do colo uterino é a principal estratégia para detecção precoce do câncer de colo uterino, sendo um método simples que indica as lesões neoplásicas ou pré-plásicas e alguns processos de outra natureza (OHARA, 2014).

O CCU se diagnosticado precocemente tem grande probabilidade de cura, podendo ser prevenido principalmente pela educação em saúde e informação a população alvo (SOARES, 2010).

No cenário de atenção à saúde da mulher brasileira, há significativos números de mulheres que não realizam o exame preventivo, cujos motivos mencionados são: medo, comodismo, descuido, falta de tempo, timidez, dificuldade de acesso e ausência de sintomas. Dificultando dessa forma a estratégia de prevenção (GUIMARÃES, 2012).

A prevenção primária do CCU está diretamente ligada à diminuição dos riscos de contaminação pelo Papiloma Vírus Humana (HPV), cuja transmissão se dar por via sexual. Conseqüentemente o uso de camisinha previne parcialmente do contágio pelo HPV, pois a transmissão também pode ocorrer através do contato com a região perineal, perianal, pele da vulva e bolsa escrotal (INCA, 2014).

Sendo de responsabilidade do governo juntamente com os profissionais de saúde a realização de campanhas de orientação a população feminina quanto a importância da realização periódica do exame preventivo, para diagnóstico precoce, promovendo tratamento adequado em fase inicial da doença, e conseqüentemente a redução da morbidade e mortalidade por esse tipo de neoplasia (MELO, 2011).

O exame preventivo é simples, rápido e indolor. Para garantir sua eficácia e um resultado correto à mulher não deve ter relações sexuais no dia anterior ao exame, fazer uso de medicamentos vaginais ou anticoncepcionais locais nas 48 horas anteriores e evitar uso de duchas (INCA, 2014).

As ações preventivas e educativas necessitam serem resolvidas ininterruptamente na vida da população feminina. Pois, ensinar, educar e informar essas mulheres quanto as medidas de prevenção dos agravos é também conscientizá-las quanto seu papel como sujeito responsável por sua saúde e bem-estar (MELO, 2011).

A ESF possui um importante papel de aproximação da equipe de saúde da família com a mulher, cuja razão principal é prevenção da doença, atuando no âmbito da integralidade, por meio de ações educativas no combate a essa neoplasia (CASTRO, 2010).

A atuação do enfermeiro no combate ao CCU se faz relevante, visto sua significativa importância no planejamento, execução e avaliação das ações em saúde, em seus diferentes níveis de atuação. Quando se fala em prevenção, a educação em saúde torna-se imprescindível, necessitando as ações educativas e preventivas serem desenvolvidas ininterruptamente na vida feminina (SOARES, 2010).

*Metodologia*

#### 4 METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa do tipo exploratória-descritiva com abordagem quantitativa, realizada no PSF VIII do município de Ingá-PB. O público da pesquisa foi constituído de mulheres assistidas na unidade, na faixa etária dos 18 aos 64 anos. A coleta de dados foi realizada no período de 30 dias do mês de outubro de 2014. A amostra foi constituída por 50 mulheres devidamente cadastrada na unidade.

O instrumento utilizado para coleta de dados foi um formulário com questões fechadas que foram inicialmente preenchidas através dos dados obtidos no prontuário das usuárias participantes da investigação e posteriormente através das informações prestadas pelas usuárias. Dessa forma, as variáveis investigadas compõem duas partes: a primeira foi composta pelos dados sócio-econômicos. Nesta ficha foram obtidos as variáveis: Idade, peso, altura, paridade, uso de anticoncepcional, idade da menarca, menopausa, partos, abortos, tabagismo e atividade física. A segunda parte deste formulário foi composta pela investigação individual do nível de conhecimento das usuárias acerca do citopatológico do colo uterino e da importância da atuação do enfermeiro na prevenção do CCU.

Como critério de inclusão foram consideradas as mulheres entre 18 a 64 anos de idade; residir na cidade de Ingá - PB; ter sido consultado no PSF VIII ao menos uma vez e possuir prontuário familiar no referido PSF.

Os resultados foram analisados através de métodos estatísticos adequados com o auxílio do *Software Microsoft Excel* versão 2010, possibilitando a tabulação e organização dos mesmos para devida análise e discussão fundamentada em estudos pertinentes ao tema. As questões foram estudadas quantitativamente e, de acordo com os objetivos da pesquisa, foram apresentadas sob a forma de figuras e tabelas.

O presente estudo cumpriu os preceitos éticos e legais relativos à pesquisa com sujeitos humanos. O projeto da pesquisa foi previamente autorizado pela coordenadora da Unidade Básica de Saúde, sofrendo em seguida análise e aprovação pelo Comitê de Ética e Pesquisa – CEP da UEPB, enquadrando-se na categoria de aprovado, parecer nº 37106114.7.0000.5187 com data de 15 de outubro de 2014 (Anexo A).

Respeitando-se os princípios éticos da pesquisa, foi assinado pelas participantes do estudo o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (APÊNDICE A), que segue

os preceitos da Resolução nº 466/2012 do CNS, sendo resguardado o anonimato dos sujeitos e assegurada a utilização dos dados apenas para fins científicos.

# *Resultados e Discussões*

## 5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados do estudo buscaram inicialmente caracterizar o perfil sociodemográfico das mulheres participantes desta investigação. Dentre as 50 participantes observou-se que 52% (n=26) das mulheres estavam entre a faixa etária de 35 a 54 anos (**Tabela 1**). Segundo o INCA (2014), a infecção pelo vírus HPV em mulheres com idade inferior aos 30 anos tendem a regredir espontaneamente, ao contrário em que as mulheres com idade superior a persistência ao vírus é mais frequente.

Quanto aos dados antropométricos 46% pesavam entre 60 e 79 kg (**Tabela 1**). Com relação altura 62% das mulheres têm entre 1,40 e 1,59 cm. (**Tabela1**).

No que se refere ao tabagismo 16% afirmaram ser praticantes do tabagismo (**Tabela 1**). Segundo MATTA (2011) o tabagismo pode está diretamente relacionado com a infecção por HPV e com surgimento de neoplasia cervical, pois o fumo pode promover a imunossupressão local o que proporciona e facilita a penetração do vírus nas células, além do epitélio vaginal das praticantes ao tabagismo possuem quantidades reduzidas de células Langerhans, o que facilita as infecções virais, de forma com que antecipe o surgimento da neoplasia.

Em realização a prática de atividades físicas 60% das mulheres afirmam não praticar nenhuma modalidade de atividade física (**Tabela 1**). A prática de atividade física possui efeito diversificado na prevenção do câncer, pois favorece o controle do peso corporal, combate diretamente o sedentarismos, potencializa o bem-estar dando mais disposição para realização das atividades diárias (PRADO, 2014).

**Tabela 1.** Dados de caracterização socioeconômica das usuárias do PSF VIII da cidade do Ingá-PB, Campina Grande, PB, 2014.

<b>Variáveis</b>	<b>Números</b>	<b>Percentual (%)</b>
<b>Idade</b>		
18 - 24 anos	N= 5	10%
25 - 34 anos	N=9	18%
35 - 44 anos	N=9	18%
45 - 54 anos	N=17	34%
55 - 64 anos	N=10	20%
Total	N=50	100%
<b>Peso</b>		
40 - 59 kg	N=20	40%
60 - 79 kg	N=23	46%
80 - 99 kg	N=6	12%
100 kg ou mais	N=1	2%
Total	N=50	100%
<b>Altura</b>		
1,40 - 1,49	N=2	4%
1,50 - 1,59	N=31	62%
1,60 - 1,69	N=17	34%
1,70 - 1,79	N=50	100%
<b>Tabagismo</b>		
Sim	N=08	16%
Não	N=42	84%
Total	N=50	100%
<b>Atividade Física</b>		
Sim	N=20	40%
Não	N=30	60%
Total	N=50	100%

**Fonte:** Usuárias da USF VIII. Ingá-PB, outubro, 2014.

Quando investigado o uso de anticoncepcional 76% relatam não utilizarem como método contraceptivo. O uso prolongado da pílula anticoncepcional potencializa o surgimento do CCU em pacientes portadoras de HPV. Porém quando há uma suspensão da utilização da pílula, tende a diminuir o risco do desenvolvimento da doença (PAZ; et al, 2013).

Em relação à idade da menarca 52% afirmaram ter tido entre a faixa etária de 13 a 15 anos. Dentre as participantes 64% referiram não ter entrado na menopausa. (Tabela 2).

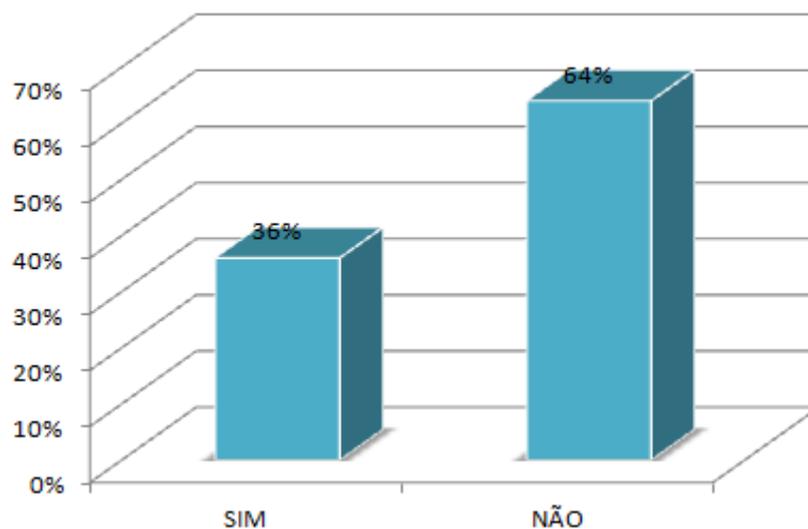
No que se refere ao número de partos 36% das mulheres tiveram entre 1 e 2 filhos (**Tabela 2**). Com relação a abortos 70% referiram não terem tido nenhuma aborto. (**Tabela 2**).

**Tabela 2.** Dados de caracterização gineco-obstétrica das usuárias do PSF VIII da cidade do Ingá-PB, Campina Grande, PB, 2014.

<b>Variáveis</b>	<b>Números</b>	<b>Percentual (%)</b>
<b>Paridade</b>		
Nenhuma	N=8	16%
1 – 2	N=18	36%
3 – 4	N=12	24%
5 ou mais	N=12	24%
Total	N=50	100%
<b>Uso de Anticoncepcional</b>		
Sim	N=12	24%
Não	N=38	76%
Total	N=50	100%
<b>Idade da Menarca</b>		
10 – 12 anos	N=23	46%
13 -15 anos	N=26	52%
16 – 17 anos	N=1	2%
Total	N=50	100%
<b>Menopausa</b>		
Sim	N=18	36%
Não	N=32	64%
Total	N=50	100%
<b>Partos</b>		
Nenhum	N=8	16%
1 – 2	N=18	36%
3 – 4	N=12	24%
5 – 6	N=7	14%
7 ou mais	N=5	10%
Total	N=50	100%
<b>Abortos</b>		
Nenhum	N=35	70%
1 – 2	N=11	22%
3 – 4	N=4	8%
Total	N=50	100%

**Fonte:** Usuárias da USF VIII. Ingá-PB, outubro, 2014.

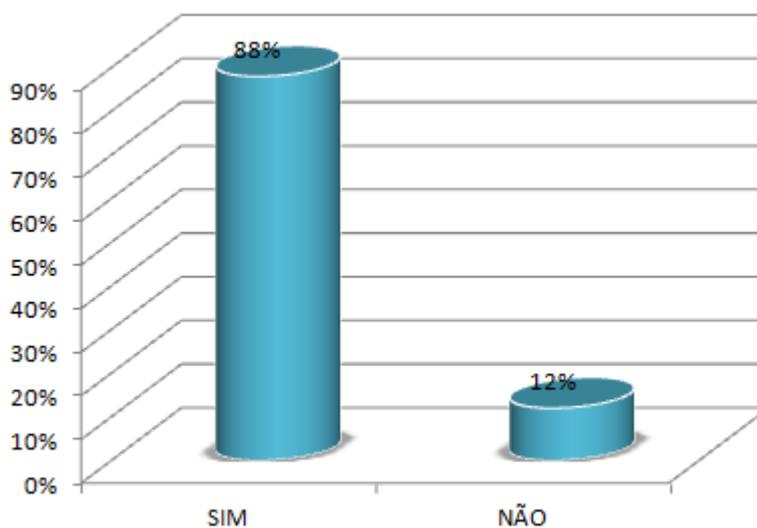
**FIGURA 1-** Distribuição das usuárias vinculadas a USF VIII, que realizaram ou não consulta por problemas ginecológicos.



**Fonte:** Usuárias da USF VIII. Ingá-PB, outubro, 2014.

As mulheres quando questionadas sobre a realização de consultas ginecológicas nos últimos 12 meses por apresentarem alguns problemas ginecológicos como corrimento, infecção vaginal, sangramento entre as menstruações, dor nos relacionamentos sexuais e cólicas; 64% mencionaram não ter realizado consulta ginecológica.

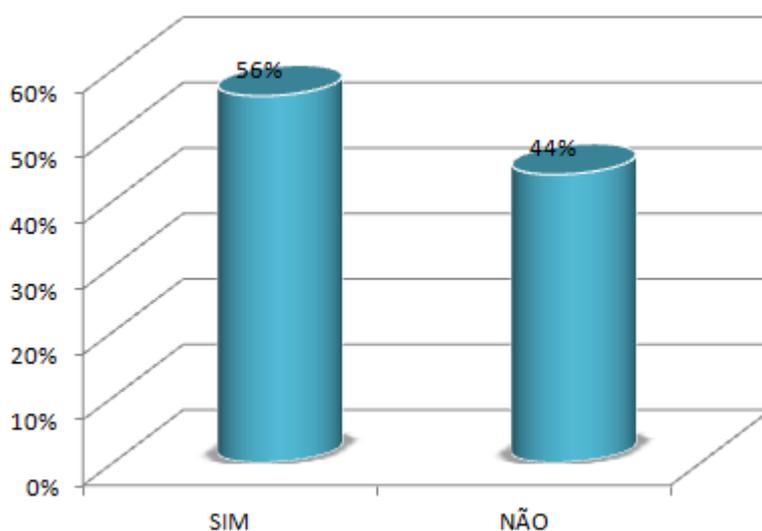
**FIGURA 2-** Distribuição das usuárias vinculadas a USF VIII, que ouviram ou não falar sobre o exame citopatológico do colo uterino.



**Fonte:** Usuárias da USF VIII. Ingá-PB, outubro, 2014.

Neste estudo constatou-se que 12% das mulheres referiram nunca ter ouvido falar sobre o exame. Muitas mulheres não detém conhecimento suficiente a cerca do exame citopatológico do colo uterino de forma a não serem estimuladas a adesão ao exame, pois, percepções desenvolvidas por elas durante o decorrer da sua vida as distanciam da realização do preventivo. Sendo necessário a promoção do conhecimento acerca do papanicolaou e as percepções positivas para a realização do exame (CARVALHO, 2013).

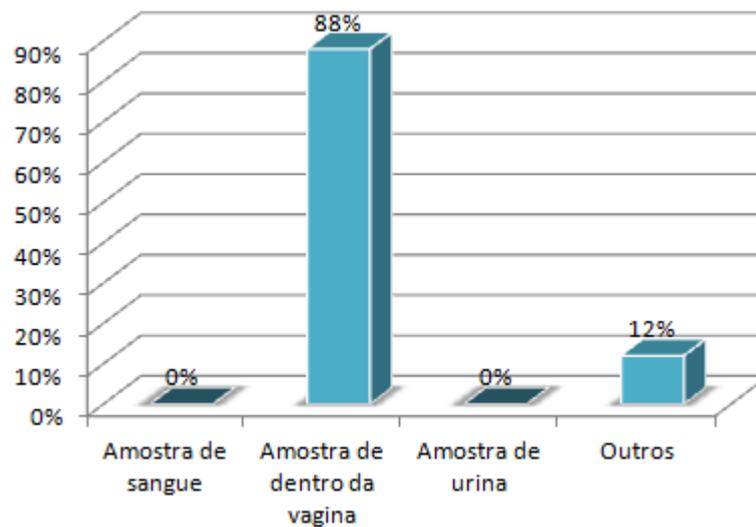
**FIGURA 3-** Distribuição das usuárias vinculadas a USF VIII, quanto quetionamento ao enfermeiro sobre o exame citopatológico do colo uterino.



**Fonte:** Usuárias da USF VIII. Ingá-PB, outubro, 2014.

Quando perguntadas se alguma vez durante as consultas de enfermagem já questionaram ao enfermeiro sobre o exame citopatológico do colo uterino, 44% afirmaram nunca ter questionado nada a respeito do exame.

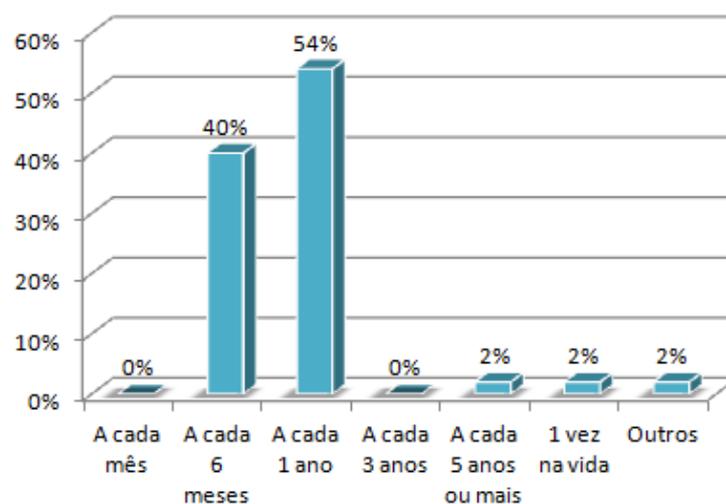
**FIGURA 4-** Distribuição das usuárias vinculadas a USF VIII, quanto ao tipo de amostra que o enfermeiro coleta durante realização do exame citopatológico do colo uterino.



**Fonte:** Usuárias da USF VIII. Ingá-PB, outubro, 2014.

No que se refere ao nível de conhecimento das usuárias quanto ao tipo de amostra que o enfermeiro coleta durante a realização do exame preventivo, 12% das mulheres não souberam relatar.

**FIGURA 5-** Distribuição das usuárias vinculadas a USF VIII, quanto a periodicidade que deve ser realizado o exame citopatológico do colo uterino.

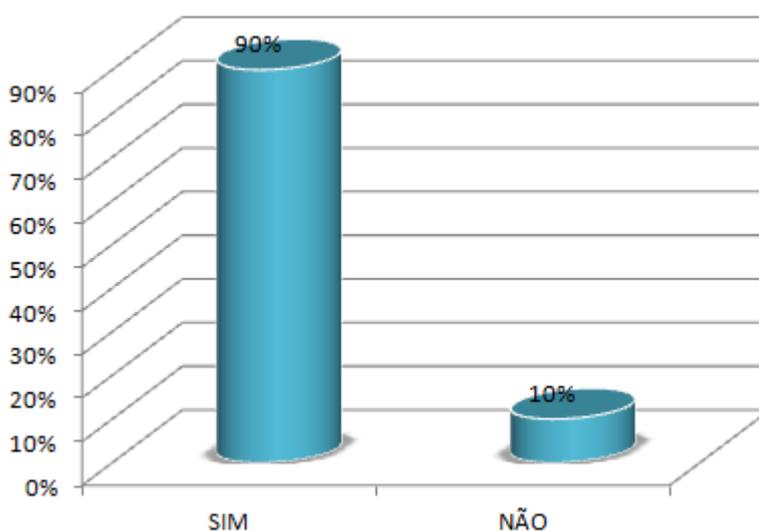


**Fonte:** Usuárias da USF VIII. Ingá-PB, outubro, 2014.

Em relação à periodicidade de realização do citopatológico do colo uterino para a prevenção da neoplasia do colo uterino, 54% relataram que o exame deve ser realizado 1 vez por ano. O método de rastreamento para o câncer de colo uterino no Brasil é o exame citopatológico do colo uterino, que deve ser realizado em mulheres de 25 a 60 anos de idade, ou que já tenham tido atividade sexual, mesmo antes desta faixa etária. A rotina recomendada para o rastreamento dessa neoplasia é a realização do preventivo uma vez por ano e, após dois exames consecutivos negativo, a cada três anos (BRASIL, 2006).

Quanto a realização do exame citopatológico do colo uterino para prevenção e detecção precoce do CCU, 56% das usuárias afirmaram ser um exame muito necessário, 36% acham necessário, 4% pouco necessário, e 4% não acham necessário a realização do exame. Apesar do câncer de colo uterino ser uma lesão de fácil diagnóstico, através do exame citopatológico do colo uterino, a taxa de mortalidade nos países subdesenvolvidos vem crescendo. No Brasil o CCU é um problema de saúde pública, que afeta principalmente mulheres de baixas condições econômicas, onde a falta de informação pode promover o desenvolvimento dessa neoplasia (MELO, 2011).

**FIGURA 6-** Distribuição das usuárias vinculadas a USF VIII, quanto ao questionamento se o exame citopatológico do colo uterino previne o câncer de colo do utero.



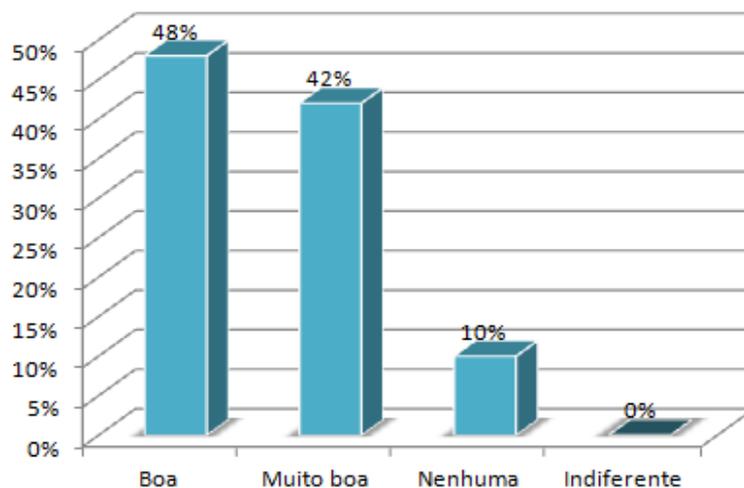
**Fonte:** Usuárias da USF VIII. Ingá-PB, outubro, 2014.

Quando questionadas se o exame citopatológico do colo uterino previne o câncer de colo uterino, 10% das mulheres afirmaram que o exame não previne o surgimento da neoplasia. O câncer de colo uterino possui tempo prolongado para o seu desenvolvimento. As alterações uterinas são facilmente detectáveis com a realização do exame citopatológico do colo uterino, também conhecido como Papanicolaou (OLIVEIRA, 2011).

Quando investigadas se o enfermeiro durante as consultas de enfermagem já falou sobre a prevenção do câncer de colo uterino, 78% das usuárias afirmaram que sim e 22% mencionaram nunca ter recebido do enfermeiro informação sobre a prevenção do CCU. A atuação do enfermeiro no PSF é de grande importância, pois esta voltada diretamente para a sensibilização das mulheres sobre a prevenção e diagnóstico precoce do CCU, através da educação em saúde, utilizando estratégias integrativas que proporcione a participação do público alvo para exercício de práticas seguras e conscientes com relação aos cuidados com o corpo (MISTURA, 2011).

No que se refere as informações transmitidas pelo enfermeiro sobre o exame Papanicolaou, 70% mencionaram que o enfermeiro em algum momento durante as consultas de enfermagem já informou sobre a importância quanto a realização do exame e 30% afirmaram nunca ter recebido informação quanto a realização do exame. É de grande importância que a equipe de saúde, juntamente com o enfermeiro motivem as mulheres para realização do exame preventivo, devendo aproveitar a consulta de enfermagem para reforça as orientações, sanar dúvidas sobre o CCU e eliminar qualquer receio que elas possam ter quanto a realização do preventivo (OLIVEIRA, 2011).

**FIGURA 7-** Distribuição das usuárias vinculadas a USF VIII, quanto a importância da atuação do enfermeiro na prevenção do câncer de colo uterino.



**Fonte:** Usuárias da USF VIII. Ingá-PB, outubro, 2014.

Quanto à importância da atuação do enfermeiro na prevenção do CCU, 10% das entrevistadas afirmaram que o enfermeiro não tem nenhuma importância na prevenção do CCU. No PSF o enfermeiro possui grande importância na promoção da saúde das mulheres com relação a prevenção do CCU, favorecendo o diagnóstico precoce, exercendo um papel educativo junto a essas mulheres proporcionando maior sensibilização e compreensão das mesmas para a realização do exame citopatológico do colo uterino, já que é o principal conhecedor dos fatores de risco, da epidemiologia e dos sintomas inerentes aos cânceres mais incidentes na população brasileira (PIRES, 2011).

*Conclusão*

## 6 CONCLUSÃO

O presente estudo revela como o citopatológico do colo uterino é conhecido pelas mulheres participantes desta pesquisa, no município de Ingá-PB.

Através das informações obtidas nesse estudo, pode-se concluir que ainda há pontos negativos sobre o conhecimento das usuárias a respeito do citopatológico do colo uterino e da importância do enfermeiro na prevenção do câncer de colo uterino, entre esse podemos destacar:

- Existência de mulheres que nunca ouviram falar do exame citopatológico do colo uterino;
- Falta de informação por partes das mulheres quanto à realização do exame, periodicidade e tipo de amostra coletada durante a realização do exame;
- Ausência de recebimento de orientações quanto à realização do exame preventivo do câncer de colo uterino, principalmente por parte dos profissionais de saúde;
- Falta de informação quanto à importância da atuação do enfermeiro na prevenção de câncer de colo uterino.

Percebe-se que embora grande número de participantes considere o exame citopatológico do colo uterino importante, uma parte considerável das mulheres afirmaram que o exame não previne contra o câncer de colo uterino, o que nos leva a pensar em falta da real compreensão da importância de medidas preventivas para o rastreamento das neoplasias uterinas.

É importante resaltar o fundamental papel desempenhado pelo enfermeiro na ESF na prevenção do câncer de colo uterino, pois o mesmo se encontra em um ponto estratégico, ou seja, junto a população atuando diretamente na orientação e educação em saúde do público alvo, sendo assim a prevenção a principal forma contra esse tipo de câncer.

## *Referências*

## REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, E.n. et al. **Prevenção do Câncer do Colo do Útero na Visão do Enfermeiro da Unidade Básica de Saúde ( UBS)**. Rev. Elet. UNIVAR, v.1, n.11, p. 170-175, 2014. Disponível em:< <http://www.univar.edu.br/revista/index.php/interdisciplinar/article/view/291> >. Acesso em: 22/07/2014.
- BRASIL. **Ministério da Saúde**. Secretaria de Atenção à saúde. Instituto Nacional do Câncer. Coordenação, Prevenção e Vigilância. Nomenclatura brasileira para laudos cervicais e condutas preconizadas: recomendações para profissionais de saúde. 2ed- Rio de Janeiro, 2006. Disponível em: Acesso em:10/11/2014
- CARVALHO, B.O. **Conhecimento e percepção acerca do exame preventivo do colo uterino: uma revisão de literatura**. Faculdade de Ceilândia, Brasília, 2013. Disponível em:< [http://bdm.unb.br/bitstream/10483/7096/1/2013\\_BarbaradeOliveiraCarvalho.pdf](http://bdm.unb.br/bitstream/10483/7096/1/2013_BarbaradeOliveiraCarvalho.pdf) >. Acesso em:10/11/2014
- CASTRO, L.F. **Exames Papanicolau: o conhecimento das mulheres sobre o preventivo e a estratégia do PSF no combate ao Câncer de Colo de Útero**. Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade Medicina. Núcleo de Educação em Saúde Coletiva. Uberaba, 2010. Disponível em:< <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/2318.pdf> >. Acesso em:22/07/2014
- GUIMARÃES, J.A.F. et al. **Pesquisas Brasileira sobre prevenção do Câncer de Colo Uterino: Uma revisão Integrativa**. Ver. Rene, 2012. Disponível em:< <http://www.revistarene.ufc.br/revista/index.php/revista/article/view/34/29> >. Acesso em:15/07/2014.
- INCA, Instituto Nacional do Câncer. **Colo do útero**. Rio de Janeiro, 2014a. Disponível em: < [http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/tiposdecancer/site/home/colo\\_uterio/definicao](http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/tiposdecancer/site/home/colo_uterio/definicao) >. Acesso em:22/07/2014
- \_\_\_\_\_. **Colo do útero: Prevenção**. Rio de Janeiro,2014b. Disponível em: < [http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/tiposdecancer/site/home/colo\\_uterio/prevencao](http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/tiposdecancer/site/home/colo_uterio/prevencao) >. Acesso em: 22/07/2014
- \_\_\_\_\_. **Colo do útero: Detecção Precoce**. Rio de Janeiro,2014c. Disponível em: <[http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/tiposdecancer/site/home/colo\\_uterio/deteccao\\_precoce](http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/tiposdecancer/site/home/colo_uterio/deteccao_precoce)>. Acesso em:15/07/2014.
- INCA, Instituto Nacional do Câncer. **HPV e câncer - perguntas mais frequentes**. Rio de Janeiro, 2014. Disponível em:< [http://www1.inca.gov.br/conteudo\\_view.asp?id=2687](http://www1.inca.gov.br/conteudo_view.asp?id=2687) > Acesso em:09/11/2014
- KASBURG, B.A; PEREIRA, G.N. **Câncer de colo de útero: assistência de enfermagem no atendimento a mulheres na atenção básica**. Londrina-PR, 2014.

Disponível em: < <http://sei-cesucol.edu.br/revista/index.php/facider/article/view/54> >. Acesso em: 10/11/2014.

MATTA, F.B. **O tabagismo e a oncogênese do câncer de colo uterino**. Universidade Paulista, Centro de Consultoria Educacional. Recife, 2011. Disponível em:< <http://www.cceursos.com.br/img/resumos/citologia/11.pdf> > Acesso em:11/11/2014

MELO, Y.K.P. **Fatores predisponentes a alterações citopatológicas no câncer do colo do útero**.Universidade Paulista. Centro de Consultoria Educacional. Recife, 2011. Disponível em:< <http://www.cceursos.com.br/img/resumos/citologia/03.pdf> >. Acesso em: 25/07/2014

MELO, M.C.S.C, Et al. **O enfermeiro na prevenção do câncer de colo do útero: o cotidiano da Atenção Primária**. Rev. Brasileira de Cancerologia, p.389-398, 2012. Disponível em: < [http://www.inca.gov.br/rbc/n\\_58/v03/pdf/08\\_artigo\\_enfermeiro\\_prevencao\\_cancer\\_colo\\_uterio\\_cotidiano\\_atencao\\_primaria.pdf](http://www.inca.gov.br/rbc/n_58/v03/pdf/08_artigo_enfermeiro_prevencao_cancer_colo_uterio_cotidiano_atencao_primaria.pdf) >. Acesso em: 24/07/2014

MELO, W.A. et al. **Câncer de colo uterino: fatores associados em mulheres acometidas no Noroeste Paranaense**. VII EPCC- Encontro Internacional de Produção Científica Cesumar. Maringá-PR, 2011. Disponível em:< [http://www.cesumar.br/prppge/pesquisa/epcc2011/anais/willian\\_augusto\\_melo\(2\).pdf](http://www.cesumar.br/prppge/pesquisa/epcc2011/anais/willian_augusto_melo(2).pdf) > Acesso em:11/11/2014

MISTURA, C. et al. **Papel do enfermeiro na prevenção do câncer de colo uterino na estratégia saúde da família**. Ver.Contexto & saúde, v.10, n.11, p.1161-1164,2011. Disponível em:< <https://www.revistas.unijui.edu.br/index.php/contextoesaude/article/view/1763/1467> > Acesso em:09/11/2014

OHARA, E.C.C.; SAITO, R.X.S. **Saúde da Família:Considerações teóricas e aplicabilidade**. São Paulo: Martinari, 2014. 3.ed. 535p.

OLIVEIRA, S.C. **Importância da prevenção do câncer de colo do útero para redução da mortalidade em mulheres**. Universidade Federal de Minas Gerais. Curso de especialização em atenção básica em saúde da família, 2010. Disponível em:< <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/3155.pdf>>. Acesso em:09/11/2014

PAZ, D.K.G, et al. **O câncer de colo uterino,profilaxia, o tratamento e sua relação com o papilomavírus humano (HPV)**. Faculdade União Goyazes, V Seminário de Pesquisa, 2013. Disponível em:< <http://fug.edu.br/2010/pdf/tcc/O%20CANCER%20DE%20COLO%20UTERINO,%20PROFILAXIA,%20O%20TRATAMENTO%20E%20SUA%20RELACAO%20COM%20O%20PAPILOMAVIRUS%20HUMANO%20HPV.pdf> > Acesso em:10/11/2014

PIRES, A.C.G. **A contribuição do enfermeiro da ESF na prevenção do câncer de colo de útero**. Universidade Federal de Minas Gerais, Curso de especialização em atenção básica em saúde da família. Governador Valadares, 2011. Disponível em:< <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/3087.pdf>>. Acesso em:09/11/2014

PRADO, B.B.F. **Influência dos hábitos de vida no desenvolvimento do câncer.** Ciências. Cult, v.66, n.1,2014. Disponível em:<  
[http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?pid=S0009-67252014000100011&script=sci\\_arttext](http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?pid=S0009-67252014000100011&script=sci_arttext)>. Acesso em: 09/11/2014

SOARES, M.C. et al. **Câncer de colo uterino: Caracterização das mulheres em um município do Sul do Brasil.** Esc Anna Nery Rev Enferm, p.90-96, 2010. Disponível em: <>. Acesso em: 24/07/2014

VASCONCELOS, C.T.M. et al. **Conhecimento, atitude e prática relacionada ao exame colpocitológico entre usuárias de uma unidade básica de saúde.** Ver. Latino-Am. Enfermagem, Jan- fev 2011. Disponível em: <  
[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010411692011000100014&script=sci\\_arttext&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010411692011000100014&script=sci_arttext&tlng=pt)>. Acesso em:15/07/2014

# *Apêndices*

**APÊNDICE A****TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIMENTO – TCLE**

Pelo presente Termo de Consentimento Livre e Esclarecido eu, \_\_\_\_\_, de RG: \_\_\_\_\_, CPF: \_\_\_\_\_, telefone \_\_\_\_\_, em pleno exercício dos meus direitos me disponho a participar de livre e espontânea vontade da pesquisa: **“CITOPATOLÓGICO DO COLO UTERINO: conhecimento de usuárias de uma unidade básica de saúde acerca do exame preventivo”** da acadêmica Walnielma Benevides da Silva sob a orientação da professora Ms. Maria do Socorro Alves Silva Lúcio.

Declaro ser esclarecido e estar de acordo com os seguintes pontos:

O trabalho, “CITOPATOLÓGICO DO COLO UTERINO: conhecimento de usuárias de uma unidade básica de saúde acerca do exame preventivo, tem como objetivo geral: Investigar o nível de conhecimento acerca do exame citopatológico do colo uterino de usuárias de um PSF.

- Ao voluntário só caberá o desenvolvimento da pesquisa de forma confidencial, revelando as respostas apenas ao pesquisador através do questionário, cumprindo as exigências da Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde/ Ministério da Saúde;
- O voluntário poderá se recusar a participar ou retirar seu consentimento a qualquer momento da realização do trabalho proposto, não havendo qualquer penalização ou prejuízo para o mesmo;
- Será garantida a privacidade dos sujeitos participantes nos resultados obtidos;
- Não haverá qualquer despesa ou ônus financeiro aos participantes voluntários deste projeto científico e não haverá qualquer procedimento que possa incorrer a danos físicos ou financeiros ao voluntário, portanto, não haveria necessidade de indenização por parte da equipe científica e/ou da Instituição responsável.
- Qualquer dúvida ou solicitação de esclarecimentos, o participante poderá contatar a equipe científica no número (83) 9935-1291;
- Ao final da pesquisa, se for do interesse do voluntário, este terá livre acesso ao conteúdo da mesma, podendo discutir os dados com o pesquisador, salientando

que este documento será impresso em duas vias, sendo uma delas para o participante e a outra para o pesquisador;

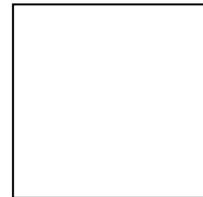
- Desta forma, uma vez lido e entendido tais esclarecimentos e, por estar de pleno acordo com o teor do mesmo, dato e assino este Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Campina Grande – PB, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2014.

---

Assinatura do Participante

Impressão digital



---

Assinatura do Pesquisador Responsável

**APÊNDICE B****TERMO DE COMPROMISSO DOS PESQUISADORES**

Por este termo de responsabilidade, nós, abaixo assinados, respectivamente, orientadora e orientanda da pesquisa intitulada “**CITOPATOLÓGICO DO COLO UTERINO: conhecimento de usuárias de uma unidade básica de saúde acerca do exame preventivo**”, assumimos cumprir fielmente as diretrizes regulamentadoras emanadas da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde e suas complementares, outorgada pelo decreto nº 93833, de 24 de janeiro de 1997, visando assegurar os direitos e deveres que dizem respeito à comunidade científica, aos sujeitos da pesquisa e ao Estado.

Reafirmamos, outrossim, nossa responsabilidade indelegável e intransferível, mantendo em arquivo todas as informações inerentes à pesquisa, respeitando a confidencialidade e o sigilo dos dados correspondentes a cada sujeito incluído na pesquisa.

Por ser verdade, assinamos o presente termo de compromisso.

Campina Grande – PB, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
Prof.<sup>a</sup> Ms. Maria do Socorro A. S. Lúcio

\_\_\_\_\_  
Walnielma Benevides da Silva

**APÊNDICE C**  
**FORMULÁRIO DE COLETA DE DADOS**

**PARTE 1 - Dados sócio demográficos a serem obtidos no prontuário das usuárias do PSF:**

- A) Idade
- B) Peso
- C) Altura
- D) Paridade
- E) Uso de anticoncepcional (qual? Quanto tempo de uso)
- F) Idade da menarca
- G) Menopausa
- H) Gestações ( partos, abortos)
- I) Tabagismo
- J) Atividade física

**PARTE-2** Perguntas sobre o exame citopatológico do colo uterino, isto não é uma prova, por favor não se preocupe se sabe pouco ou não sabe nada sobre o tema, responda apenas o que a senhora sabe ou acha, suas respostas são muito importantes.

**1-** Nos últimos 12 meses, a senhora realizou consulta por problema ginecológico? (algum problema, como: corrimento /infecção vaginal, sangramento entre as menstruações, dor nos relacionamentos sexuais ou cólicas)

1-Sim  2-Não

**2-** A senhora já escutou falar sobre o exame de citopatológico do colo uterino? (preventivo)

1-Sim  2-Não

**3-** Em alguma consulta que tenha realizado, alguma vez a senhora perguntou a um enfermeiro sobre o exame de citopatológico do colo uterino?

1-Sim  2-Não

**4-** Para realizar o exame de citopatológico do colo uterino o enfermeiro precisa pegar da senhora uma:

1- Uma amostra de sangue  2- Uma amostra de dentro da vagina

2- Uma amostra de urina  3- Outro  (especificar) \_\_\_\_\_

**5-** Cada quanto tempo deve ser realizado o exame de citopatológico do colo uterino?

1- Cada 1 mês  2- Cada 6 meses  3- Cada 1 ano  4- Cada 3 anos

5- Cada 5 anos o mais  6- Só 1 vez na vida  7- Outro .

**6-** Segundo a sua opinião: realizar o exame citopatológico do colo uterino é:

1- Muito necessário  2- Necessário  3- Pouco necessário

4- Não necessário

**7-** A senhora acha que o citopatológico do colo uterino previne o câncer de colo de uterino?

1- Sim  2- Não

**8-** A senhora já recebeu alguma informação do enfermeiro sobre prevenção do câncer do colo do útero?

1- Sim  2- Não

**9-** A senhora já recebeu alguma informação do enfermeiro sobre citopatológico do colo uterino?

1- Sim  2- Não

**10-** Qual a importância da atuação do enfermeiro na prevenção do câncer do colo do útero?

1- Nenhuma  2- Boa  3- Muito boa  3- Indiferente .

*Anexos*



ESTADO DA PARAÍBA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE INGÁ  
SECRETARIA DE SAÚDE  
PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA VIII

TERMO DE AUTORIZAÇÃO INSTITUCIONAL PARA USO E COLETA DE  
DADOS EM ARQUIVOS

Estamos cientes da intenção da realização do projeto intitulado "CITOPATOLÓGICO DO COLO UTERINO: conhecimento de usuárias de uma unidade básica de saúde acerca do exame preventivo", desenvolvida pela aluna Walnielma Benevides da Silva do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual da Paraíba, sob a orientação da professora Maria do Socorro Alves Silva Lúcio. A coleta de dados será do tipo exploratória - descritiva com abordagem quantitativa e acontecerá nos prontuários das usuárias localizado no PSF VIII da Prefeitura Municipal de Ingá-PB. A referida pesquisa será para investigar o nível de conhecimento acerca do exame citopatológico do colo uterino das usuárias.

Ingá - PB, 04 de novembro de 2014.

Secretária Adjunta da Saúde

**Ezilâne Chaves Monteiro**  
Secretária Adj. da Saúde

## ANEXO B

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA ENVOLVENDO SERES HUMANOS –  
CEP/UEPB  
COMISSÃO NACIONAL DE ÉTICA EM PESQUISA.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA  
COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

Prof.ª Dra. Doralúcia Pedrosa de Araújo  
Coordenadora do Comitê de Ética em Pesquisa

**PARECER DO RELATOR**

Número do Protocolo: 37106114.7.0000.5187

Data da 1ª relatoria PARECER DO AVALIADOR: 15/10/2014

Data da 2ª relatoria PARECER DO AVALIADOR: 05/11/2014

Pesquisador(a) Responsável: Maria do Socorro Alves Silva Lucio

Situação do parecer: Aprovado

**Apresentação do Projeto:** O projeto é intitulado: **CITOPATOLÓGICO DO COLO UTERINO: conhecimento de usuárias de uma unidade básica de saúde acerca do exame preventivo.** Projeto de pesquisa enviado ao Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos da Universidade Estadual da Paraíba será utilizado para elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso em Enfermagem pela mesma instituição.

**Objetivo da Pesquisa:** Tem como objetivo geral: **Investigar o nível de conhecimento acerca do exame citopatológico do colo uterino de usuárias de um PSF.**

**Avaliação dos Riscos e Benefícios:** Considerando a justificativa e os aportes teóricos e metodologia apresentados no presente projeto, e ainda considerando a relevância do estudo as quais são explícitas suas possíveis contribuições, percebe-se que a mesma não apresenta riscos aos participantes a serem pesquisados.

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:** O estudo encontra-se em sua segunda apreciação, apresentando-nos uma fundamentação teórica estruturada atendendo as exigências protocolares do Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos, da Universidade Estadual da Paraíba, mediante a Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde e RESOLUÇÃO/UEPB/CONSEPE/10/2001 que rege e disciplina este CEP.

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória e Parecer do Avaliador:** Encontram-se anexados os termos de autorização necessários para o estudo.

**Recomendações: Não necessita de recomendações.**

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:** O presente estudo encontra-se sem pendências, devendo o mesmo prosseguir com a execução na íntegra de seu cronograma de atividades.